



POLO DOIS PORTOS / EVN

NESTA EDIÇÃO:

Destaques	1
Ficha varietal	2
Notícias	3
Factos e Números Vitivinícolas	3
Publicações	4

DIVULGAÇÃO DE EVENTOS:

XVI International Conference on Viticulture

Fevereiro, 15-16, 2022

Londres - Reino Unido

<https://waset.org/viticulture-conference-in-february-2022-in-london>

VII Congresso Internacional Viticultura de Montanha (CERVIM)

Maior, 12-14, 2022

Vila Real - Portugal

<https://viicongresscervim.utad.pt/>

In Vino Analytica Scientia 2022

Julho, 3-7, 2022

Neustadt - Alemanha

www.ivas2022.com

www.iniaiv.pt

DESTAQUES

Concurso “Vinho Tinto e Vinho Branco de Torres Vedras – 2021”

Em 27 de outubro realizou-se, na sala de Análise Sensorial do Pólo de Dois Portos/EVN, o Concurso “Vinho Tinto e Vinho Branco de Torres Vedras – 2021”, promovido pela Câmara Municipal de Torres Vedras (CMTV) no âmbito das “Festas da Cidade” e com coordenação técnica deste Pólo.

Apresentaram-se a concurso 23 vinhos, 11 vinhos brancos e 12 vinhos tintos, provenientes de 12 produtores-engarrafadores de vinhos DOP “Torres Vedras” ou de vinhos IGP “Lisboa”, com sede no Concelho de Torres Vedras.

O júri, coordenado por Ilda Caldeira (Pólo de Dois Portos/EVN), foi constituído por sete provadores, representantes de diferentes entidades, designadamente Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária IP, (Margarida Baleiras Couto e Sílvia Lourenço), Comissão Vitivinícola da Região de Lisboa (José Miguel Meneses), Confraria dos Enófilos da Estremadura (Luís Ezequiel), Associação de Escanções de Portugal e Revista Escanção (Tiago Paula) Associação Portuguesa de Enologia e Viticultura (Ana Almeirante), WineBar (Raul Jesus), tendo sido utilizada a ficha de prova proposta pela OIV para a realização dos concursos internacionais de vinhos.



Os resultados dos três primeiros classificados nas categorias de vinho branco e de vinho tinto foram tornados públicos pela CMTV em cerimónia realizada no passado dia 31 de Outubro de 2021, no decurso do evento “Reserva-Fórum de Inovação de Gastronomia e Vinho”, em Torres Vedras. Os vinhos vencedores passarão a integrar, em todos os eventos, as ofertas institucionais do Município de Torres Vedras.

Vinhos brancos				
Classificação final (valor médio)	Produtor/engarrafador	Marca	Ano	Categoria do vinho
1º (87,1)	Adega Cooperativa de S. Mamede da Ventosa CRL	Alma Vitis	2020	Vinho Regional Lisboa
2º (85,2)	Sociedade Agrícola da Gama – Quinta da Boa Esperança	Quinta da Boa Esperança – Fernão Pires	2018	Vinho regional Lisboa
3º (84,3)	Adega Cooperativa da Carvoeira, CRL	Velhos tempos-Reserva-Arinto	2020	Vinho regional Lisboa
Vinhos tintos				
Classificação final (valor médio)	Produtor	Marca	Ano	Categoria do vinho
1º (88,9)	Frutas Nobres – Soc. Comércio Agrícola Lda	Quinta da Murnalha	2017	Vinho Regional Lisboa
2º (88,6)	Caves Barbosa, Unipessoal, Lda	Surf - Syrah	2019	Vinho regional Lisboa
3º (87,6)	António Francisco Bonifácio & Filhos, Lda	Património – colheita selecionada	2017	Vinho regional Lisboa

Ficha Varietal: PETIT BOUSCHET T

ORIGEM E SINONÍMIA:

Referida na Portaria nº 380/2012 com o número de código PRT51206⁽¹⁾.

Figura na base de dados Vitis International Variety Catalogue (VIVC) com o nº 1619⁽²⁾.

Cruzamento de Teinturier T x Aramon T, obtido em 1829 por Louis Bouschet.

Até 1880, não há qualquer referência à Petit Bouschet. Possivelmente, foi introduzida no país simultaneamente com a Alicante Bouschet (outra casta tintureira), embora não tenha tido a mesma expressão.

Superfície cultivada em Portugal: É residual no encepamento nacional⁽³⁾.

(1) Portaria Nº 380/2012, de 22 de novembro, do Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território.

(2) Maul et al. (2021): Vitis International Variety Catalogue - www.vivc.de - acedido em novembro, 23, 2021.

(3) Vinhos e Aguardentes de Portugal 2018 - Anuário, 206 pp. Instituto da Vinha e do Vinho, Lisboa.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA:

Extremidade do ramo jovem aberta, com orla carmim de intensidade elevada, forte densidade de pelos prostrados.

Folha jovem acobreada, página inferior com média a forte densidade de pelos prostrados.

Flor hermafrodita.

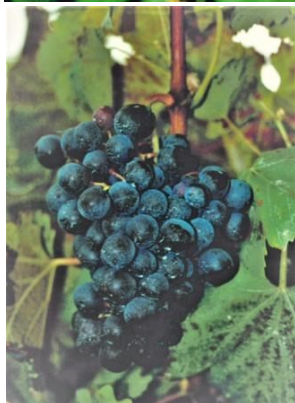
Pâmpano vermelho, com gomos verdes.

Folha adulta pequena, pentagonal, com cinco lóbulos; limbo verde médio, plano, ligeiramente bolhoso, sem enrugamento; nervuras principais avermelhadas; página inferior com média densidade de pelos prostrados e forte densidade de pelos eretos; dentes médios e retilíneos; seio peciolar aberto, em U, e seios laterais fechados, com base em V.

Cacho pequeno, cónico, medianamente compacto, pedúnculo curto.

Bago arredondado, pequeno e negro-azul; polpa corada, de consistência mole; película de espessura média.

Sarmento castanho-amarelado.



CARACTERIZAÇÃO GENÉTICA:

Microssatélites (SSR)	Alelos (VIVC) ⁽⁴⁾
VVS2	133 : 151
WMD5	236 : 240
WMD7	239 : 243
WMD25	241 : 249
WMD27	182 : 190
WMD28	236 : 260
WMD32	250 : 272
ssrVrZAG62	188 : 196
ssrVrZAG79	243 : 245

(4) Maul et al. (2021): Vitis International Variety Catalogue - www.vivc.de - acedido em novembro, 23, 2021.

APTIDÃO CULTURAL E AGRONÓMICA:

Abrolhamento: Época média.

Floração: Precoce.

Maturação: Precoce.

Vigor baixo.

Porte semi-erecto.

Produtividade média.

Desenvolve muitos ladrões no tronco, roubando força aos talões produtivos.

Sensível à erinose e à podridão.

POTENCIALIDADES TECNOLÓGICAS:

Produz vinhos muito corados, que envelhecem rapidamente.

MATERIAL VEGETATIVO PARA MULTIPLICAÇÃO:

Casta minoritária.

Não possui material *standard*, nem clones certificados, para multiplicação⁽⁵⁾.

(5) DGAV > Plantas > Sementes, Plantas e Variedades > Materiais de Propagação > Videira (2021) - Videira - DGAV - acedido em novembro, 23, 2021.

COMPILADO POR JORGE CUNHA

NOTÍCIAS

Participação em eventos / Lecionação:

A **31 de outubro**, Ilda Caldeira colaborou, a convite da Câmara Municipal de Torres Vedras, na prova comentada de uvas, produzidas por vários produtores do concelho de Torres Vedras, integrada nas atividades do evento “Reserva-Fórum de Inovação de Gastronomia e Vinho”.

A **9 de novembro**, Sara Canas lecionou, no Instituto Superior de Agronomia, aulas sobre as temáticas "Wine spirits - distillation" e "Maturation of wine spirits in wood", na Unidade Curricular de Derivados e Subprodutos da Uva e do Vinho, para alunos do Mestrado em Engenharia de Viticultura e Enologia do Instituto Superior de Agronomia, do Vinífera EuroMaster e do Mestrado em Viticultura e Enologia das Universidades de Turim e Udine (Double Diplome).

A **11 de novembro**, Sara Canas participou como oradora, por convite da Câmara Municipal da Lourinhã, no evento *Conversa Aberta: Aguardente DOC Lourinhã: Tradição e Futuro* organizado por este Município no âmbito da Quinzena Gastronómica da Aguardente DOC Lourinhã (11-21 de novembro).

A **16 de novembro**, Ilda Caldeira lecionou uma aula teórica no Instituto Superior de Agronomia, subordinada ao tema "Maturation of wine spirits in wood", no âmbito da Unidade Curricular de Derivados e Subprodutos da Uva e do Vinho e destinada aos alunos do Mestrado em Engenharia de Viticultura e Enologia do Instituto Superior de Agronomia, do Vinífera EuroMaster e do Mestrado em Viticultura e Enologia das Universidades de Turim e Udine (Double Diplome). Após a aula teórica foi ainda realizada uma aula prática com prova de diferentes aguardentes.

A **22 e 24 de novembro**, Sara Canas e Ilda Caldeira lecionaram aulas sobre “Tecnologia de produção de aguardente vínica” aos alunos da Unidade Curricular de Enologia III, da Licenciatura em Enologia da Universidade de Évora. As aulas decorreram por videoconferência.

A **18 de novembro**, Ricardo Egípto participou no III workshop on "Implications of climate change for viticulture and wine production", organizado pelo Instituto Superior de Agronomia no âmbito da disciplina de Viticultura Avançada dos Mestrados de Engenharia de Viticultura e Enologia e Vinífera EuroMaster.



FACTOS E NÚMEROS VITIVINÍCOLAS

Região Demarcado do Dão

A Região Demarcada do Dão foi criada em 1908, e situa-se na região da Beira Alta, no centro Norte de Portugal, rodeada a Oeste pelas Serra do Caramulo e do Buçaco e a Norte e Leste pelas imponentes Serra da Nave e Serra da Estrela que constituem uma barreira importante às massas húmidas do litoral e aos ventos agrestes continentais.



Nesta região de solos graníticos, as vinhas encontram-se geralmente entre as cotas de 400-500 m, embora existam vinhas até aos 800 m.

As castas tintas recomendadas são: Alfrocheiro; Alvarelhão; Aragonez; Bastardo; Jaen; Rufete; Tinto Cão; Touriga Nacional; Trincadeira.

As castas brancas recomendadas são: Barcelo; Bical; Cerceal Branco; Encruzado; Malvasia Fina; Rabo de Ovelha; Terrantez; Uva Cão; Verdelho.

Para além das castas recomendadas, existem ainda 31 castas autorizadas para a produção do vinho do Dão.

Os vinhos tintos apresentam-se geralmente aveludados e encorpados, com excecional acidez, com um sabor complexo e aroma de frutos maduros. Os vinhos brancos são suaves e frescos, apresentando um aroma frutado. Importa ainda realçar os espumantes produzidos nesta região, que se apresentam frescos, de bolha fina e com aroma bastante frutado.

Para informação mais detalhada sugerimos uma visita ao site da Comissão Vitivinícola Regional do Dão: <http://www.cvrdao.pt>.



Revista científica bilingue,
especializada em Viticultura,
Enologia e Economia
Vitivinícola, indexada em diversas
bases de dados internacionais
Revista online em
<http://www.ctv-jve-journal.org/>

Fator de Impacto (2020)*: 1,296
*JCR, Clarivate Analytics © 2021

**Folha Informativa do INIAV-Dois Portos /
EVN**

Editor: INIAV – Dois Portos / EVN
Quinta da Almoíña
2565-191 DOIS PORTOS
PORTUGAL

Telefones: 261 712 106
261 712 500

E-mail: polo.doisportos@iniav.pt

**Redação e Coordenação: Miguel
Damásio, Margarida Baleiras-Couto e
Sara Canas**



INIAV - Dois Portos / EVN

Canas S., Anjos O., Caldeira I., Fernandes T.A., Santos N., Lourenço S., Granja-Soares J., Fargeton L., Boissier B., Catarino S., 2021. Micro-oxygenation level as a key to explain the variation in the colour and chemical composition of wine spirits aged with chestnut wood staves. *LWT—Food Science and Technology*, 154, 112658.

<https://doi.org/10.1016/j.lwt.2021.112658>

Caldeira I., Granja-Soares J., Vitória C., Anjos O., Fernandes T.A., Fargeton L., Boissier B., Catarino S., Canas S., 2021. Volatile phenols in aged wine spirits: role, contents and impact of ageing systems. *Millenium*, 2(Ed. Especial nº 8): 89.

<https://revistas.rcaap.pt/millenium/issue/view/1297>

Anjos O., Pedro S. I., Caramelo D., Semedo A., Antunes C. A. L., S. Canas, I. Caldeira I., 2021. First characterization of the composition of strawberry tree fruit spirit aged with oak wood. *Millenium*, 2(Ed. Especial nº 8): 66.

<https://revistas.rcaap.pt/millenium/issue/view/1297>

Revista Ciência e Técnica Vitivinícola

Volume 36(2) 104-115. 2021

Influence of water scarcity on macronutrients contents in young leaves of wine grape cultivars

Serkan Candar, Bekir Açıkbaz, Mümtaz Ekiz, Damla Zobar, İlknur Korkutal, Elman Bahar

Resumo

O presente estudo visou determinar a variabilidade da concentração de nutrientes em castas autóctones e de referência com dois anos em diferentes condições de restrição de água. Oito castas enraizadas e cultivadas em vaso (cv. 'Adakarası', 'Papazkarası', 'Karasakız', 'Karahana', 'Yapıncak', 'Vasilaki', 'Cabernet Sauvignon' and 'Sauvignon Blanc') foram submetidas a cinco modalidades de rega (100% de irrigação diária da capacidade de água disponível (AWC), 75% de irrigação de AWC, 50% de irrigação de AWC, 25% de irrigação de AWC e sem irrigação) em dois anos consecutivos durante o período de crescimento vegetativo (maio - final de setembro). Foi observado um aumento das concentrações de azoto, potássio e magnésio nos tecidos da folha com a diminuição da quantidade de água aplicada. Efeito semelhante foi detetado nos teores de fósforo e de cálcio. A concentração de enxofre nos tecidos foliares manteve-se praticamente inalterada. Além disso, a variabilidade do potencial genético influenciou o consumo de nutrientes das castas estudadas. A capacidade das castas para enfrentar o défice hídrico deve ser definitivamente avaliada nas estratégias de adaptação desenvolvidas para tornar a viticultura sustentável sob os efeitos da crise climática.

DOI: <https://doi.org/10.1051/ctv/ctv20213602104>